



## Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypera S.A. ("Companhia" ou "Hypera Pharma") submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

### Mensagem da Diretoria

Em 2021, a Hypera Pharma finalizou etapas importantes que a colocam em posição de destaque no mercado farmacêutico brasileiro. Ainda no mês de janeiro, a Companhia concluiu a aquisição de um portfólio selecionado da Takeda no Brasil, adicionando novas marcas tradicionais e bem-estabelecidas a seu portfólio, dentre elas Neosalidina, Nesina, Nebacetin e Dramin. Essa aquisição também consolidou a liderança absoluta da Companhia no segmento de *Consumer Health* no Brasil. A estratégia de aquisições continua contribuindo firmemente para o nosso crescimento sustentável, e esperamos concluir em 2022 a compra das 12 marcas da Sanofi, incluindo as tradicionais AAS, Naturetti, Cepacol e Hexomedine, que anunciamos em julho de 2021. Nossas iniciativas para crescimento orgânico - dentre elas a intensificação do ritmo de lançamentos, o aumento de capacidade produtiva em nossas subsidiárias e o investimento para suportar nossas marcas líderes - também se mostraram efetivas, levando a nossa demanda *sell-out* a crescer 2,1 pontos percentuais acima do mercado no ano, resultando em uma expansão orgânica de 16,3% em relação ao ano de 2020, segundo o IQVIA. Continuamos a investir em nossa transformação digital, e lançamos no primeiro trimestre de 2021 nossa plataforma *omnichannel B2B*, chamada Parceiro Hypera, que oferece acesso a inovações e condições especiais para compra de nosso portfólio de produtos para nossos clientes e pontos de venda no varejo farmacêutico brasileiro. Durante o ano, mais de 12 mil lojas realizaram transações por meio desse novo canal de vendas.

Reforçamos também nossa atuação em temas relacionados ao ambiente, à responsabilidade social e à governança (ESG, na sigla em inglês). No âmbito de governança, recebemos a certificação *Women on Board*, pela representatividade de mulheres em nosso Conselho de Administração, e publicamos o Relatório Anual 2020, o primeiro seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, com estudo de materialidade e alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, que trouxe informações sobre os principais destaques e iniciativas nos âmbitos ambiental, social e de governança corporativa para potencializar sua geração de valor para que a Hypera Pharma siga conectando propósitos para que as pessoas vivam mais e melhor. Na frente ambiental, iniciamos nosso apoio ao projeto Juntos pelo Araguaia, maior iniciativa de recuperação de uma bacia hidrográfica do mundo, com ações voltadas para a recuperação e gestão de recursos hídricos, além da mitigação de efeitos de transformação climática no Estado de Goiás, onde concentramos nossas operações.

Na frente social, conscientes de nosso papel no enfrentamento da pandemia de Covid-19, doamos leitos temporários de UTI para a comunidade de Anápolis, em Goiás. Além disso, em meio às celebrações dos 20 anos de fundação da Companhia, doamos cerca de 20 toneladas de alimentos para a campanha Natal sem Fome, em São Paulo, e para a Central Única das Favelas - CUFA, em Goiás. Materializando a vocação da Neo Química Arena como uma *hub* de ações sociais, realizamos o primeiro Mutirão de Saúde Neo Química em agosto, com foco na prevenção de doenças crônicas, dentre elas diabetes e hipertensão.

Com os investimentos realizados ao longo do ano, a aceleração de nosso crescimento orgânico e dos lançamentos em nosso portfólio, aliados à execução de nossa estratégia de aquisições, acreditamos que a Hypera Pharma seja a empresa farmacêutica mais bem preparada para capturar as diversas oportunidades de crescimento no mercado farmacêutico brasileiro.

### Principais Indicadores

A Receita Líquida atingiu R\$5.937,4 milhões em 2021, com aumento de 45,2% em relação ao ano anterior. Esse crescimento está em linha com o *guidance* estabelecido pela Companhia para o ano e foi impulsionado principalmente pela contribuição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan, aliado à expansão do *sell-out* em Produtos de Prescrição, *Skincare* e Similares e Genéricos.

Quando excluída a contribuição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda e da família Buscopan, a Receita Líquida cresceu 15,2% em 2021 em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento de 16,3% do *sell-out* orgânico do período.

O Lucro Bruto aumentou 44,6% em relação ao ano anterior, totalizando R\$3.802,9 milhões, com Margem Bruta de 64,0% da Receita Líquida, em linha com o patamar apresentado em 2020. No ano, as aquisições do portfólio de medicamentos da Takeda e da família Buscopan contribuíram positivamente para a Margem Bruta, enquanto a desvalorização do Real frente ao Dólar e o *mix* de produtos vendidos contribuíram negativamente.

Em 2021, o EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$2.101,7 milhões, montante 45,9% superior a 2020, impulsionado principalmente pelo crescimento de 45,2% da Receita Líquida no período. Quando excluída a contribuição de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, o EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$2.053,0 milhões, em linha com o *guidance* estipulado para o ano, com margem de 34,6%, ante 29,4% registrada em 2020.

Em 2021, o Lucro Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$1.617,7 milhões, em linha com o *guidance* estipulado para o ano, com aumento de 22,4% em relação a 2020. Esse desempenho reflete principalmente o crescimento de 49,2% do EBIT das Operações Continuadas e o aumento de R\$248,3 milhões das Despesas Financeiras Líquidas nesse mesmo período.

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$1.399,1 milhões em 2021, o mais alto já registrado pela Hypera Pharma, impulsionado principalmente pelo crescimento do EBIT das Operações Continuadas.

### Cenário Macroeconômico

Em 2021, o mundo assistiu à retomada gradual da atividade econômica como consequência da reabertura de atividades presenciais em diversos países, na esteira do sucesso de programas de vacinação contra o novo coronavírus. No Brasil, ao final de 2021, já eram mais de 140 milhões de brasileiros com o ciclo vacinal concluído, ou 80% da população alvo, desempenho superior à média alcançada pelos principais países desenvolvidos no período.

Esse avanço contribuiu para que o Banco Mundial estimasse em janeiro de 2022 o crescimento da economia global em 5,5% em 2021, ante contração de 3,4% da economia global em 2020, primeiro ano da pandemia do novo coronavírus. No Brasil, depois de uma queda de 4,1% em 2020, o Produto Interno Bruto apontava recuperação em 2021, com expansão de 5,7% no acumulado entre janeiro e setembro, na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em fevereiro de 2022, a FGV (Fundação Getúlio Vargas) apontava estimativa de crescimento de 4,7% para a economia brasileira em 2021 em relação a 2020. Pelo quinto ano consecutivo, o dólar americano se valorizou contra o real, com ganho de 7,4% em 2021 em relação ao ano anterior, encerrando o mês de dezembro cotado a R\$5,58 para a venda.

Esse resultado foi um dos fatores que pesaram para o avanço da inflação no Brasil, e o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) chegou a 10,1% no ano, entrando na marca de dois dígitos pela primeira vez desde 2015, com marcante contribuição da alta de preços de combustíveis e alimentos. Diante desse cenário, o Banco Central do Brasil iniciou uma série de ajustes da taxa básica de juros no país, elevando a Selic a 9,25% ao ano ao final de dezembro de 2021, contra 2,0% em janeiro. A tendência se manterá no início de 2022, com novo aumento a 10,75% anunciado em fevereiro.

A retomada gradual das atividades na economia e da circulação de pessoas, combinada ao aumento do cuidado com a saúde pela população observado no Brasil, contribuiu para que o mercado farmacêutico brasileiro acelerasse em 2021 em relação a 2020, atingindo crescimento de 14%, segundo dados do IQVIA, com recuperação de diversas classes terapêuticas relevantes, como analgésicos, antitúberculares, sistema nervoso central e oftalmológicos. Como destaque, o segmento de similares e genéricos registrou expansão de 18,9% nesse período. Mesmo com as incertezas relacionadas ao cenário político brasileiro por conta das eleições presidenciais de 2022 e à pandemia do novo coronavírus, o mercado farmacêutico brasileiro deve mais uma vez apresentar crescimento no ano, segundo IQVIA, evidenciando as características de resiliência e crescimento sustentável desse mercado.

### Perspectivas

Em setembro de 2021, o IQVIA projetava crescimento de 9,2% para o mercado farmacêutico brasileiro em 2022, seguido de expansões de 8,6%, 8,0% e 7,5%, respectivamente, para os anos de 2023, 2024 e 2025. Fatores que contribuem para tais estimativas são a retomada gradual dos níveis de renda, o gasto incremental com medicamentos, direcionado especialmente a genéricos similares e as mudanças nos hábitos de vida da população brasileira, favorecendo a demanda por medicamentos no país, sobretudo aqueles relacionados à prevenção. Nas próximas décadas, o envelhecimento da população brasileira, cuja população acima de 60 anos deve representar quase 30% do total até 2050, segundo dados do IBGE, também se mantém como um dos principais fatores que poderão contribuir positivamente para o crescimento do mercado farmacêutico brasileiro, uma vez que o consumo de medicamentos dessa faixa etária é maior do que o de faixas etárias mais jovens.

Assim, após análise do cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia estabeleceu as seguintes perspectivas financeiras ("guidances") para o exercício de 2022:

- **Receita Líquida** ao redor de R\$7.400 milhões
- **EBITDA Ajustado das Operações Continuadas** ao redor de R\$2.650 milhões
- **Lucro Líquido das Operações Continuadas** ao redor de R\$1.700 milhões

Essas projeções se baseiam na análise do cenário macroeconômico e na dinâmica dos mercados em que a Companhia atua. O EBITDA Ajustado das Operações Continuadas não considera "Outras Receitas Operacionais" e "Outras Despesas Operacionais".

### Perfil e Unidades de Negócio

A Hypera Pharma é uma das maiores e mais diversificadas empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor.

Com visão de futuro e inovação, a Hypera Pharma conta com um dos maiores e mais modernos centros de pesquisa farmacêutica do Brasil, na estrutura de sua subsidiária Brainfarma. O centro abriga uma equipe de profissionais altamente qualificados, incluindo mestres e doutores, para o desenvolvimento de medicamentos, dermocosméticos e produtos para a saúde, utilizando tecnologia de ponta para ser pioneira no lançamento de novos tratamentos no Brasil. Sediada em São Paulo e listada no Novo Mercado da B3 desde 2008, a Companhia atua nos seguintes segmentos de mercado:

**Consumer Health:** É líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil, com marcas ícones e reconhecidas pelos brasileiros há décadas, incluindo Apracur, Benegrip, Buscopan, Cristina D, Engov, Epocler, Estomazil, Neosalidina, dentre outras. Atua também nos segmentos de nutricionais e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Vitasay, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca Top of Mind por 18 anos consecutivos. É uma das maiores investidoras de mídia do Brasil, com dezenas de campanhas publicitárias a cada ano em meios tradicionais e digitais.

**Produtos de Prescrição:** Com a Mantecorp Farmasa, a Companhia se consolidou entre as principais marcas do mercado farmacêutico brasileiro de prescrição, com um portfólio diversificado de produtos e apresentações no segmento de *Primary Care*. Possui medicamentos altamente reconhecidos e recomendados pela comunidade médica, com marcas ícones como Addera D3, Alektos, Dramin, Predsim, Masxulid, Celestaimie (na linha RX), e Alivium, Colifex, Rinosoro, Oloato (na linha OTX). Nesse segmento, combina inovação com foco na comunidade médica em diversas especialidades terapêuticas, para garantir novas opções de tratamento para a população brasileira, e atua por meio uma equipe de mais de mil representantes médicos em todo o Brasil.

**Similares e Genéricos:** Ao longo de mais de 60 anos de história, a Neo Química se consolidou como uma das principais marcas de medicamentos do setor farmacêutico brasileiro. Em seu portfólio de mais de 400 produtos, entre genéricos e similares, figuram alguns dos medicamentos mais vendidos do Brasil<sup>1</sup>, estando presentes em mais de 96% das farmácias do país. Em 2019, a marca apresentou uma nova identidade e um novo posicionamento - "A sua saúde é a nossa vocação". Desta forma, firmou seu propósito de ajudar a garantir o direito à saúde de todo o brasileiro. A Neo Química acredita no esporte como forma de promoção da saúde e bem-estar e investe consistentemente para apoiar equipes e projetos esportivos.

**Skincare:** Com mais de 40 anos de história no mercado de dermatologia, a Mantecorp Skincare entende as necessidades da pele brasileira e desenvolve produtos com eficácia comprovada e experiência sensorial única, com função de proteger, recuperar e melhorar a saúde da pele. A marca conta com mais de 50 produtos e diversos projetos em desenvolvimento. Assim, firma-se no DNA da dermatologia nacional pelo compromisso com comprovações científicas por meio dos mais avançados testes e estudos clínicos, garantindo eficácia e segurança de seus produtos e levando confiabilidade para pacientes, consumidores e comunidade médica.

### Portfólio & Inovação

Os investimentos totais da Hypera Pharma e suas subsidiárias em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, alcançaram R\$330,7 milhões em 2021. No ano, o índice de inovação da Companhia - correspondente ao percentual da receita líquida derivado da venda de produtos lançados nos últimos cinco anos - alcançou 30%, com exclusão da contribuição das marcas adquiridas da Takeda e da Boehringer em 2021 e 2020, respectivamente. Desde 2018, quando a Companhia passou a focar suas operações exclusivamente no mercado farmacêutico, foram lançados diversos produtos em todos os segmentos de atuação da Companhia no varejo farmacêutico brasileiro. Nesse período, foram investidos mais de R\$1,1 bilhão em Pesquisa e Desenvolvimento, atividade centralizada no centro de inovação da subsidiária Brainfarma.

Em 2021, a Hypera Pharma ingressou na maior classe terapêutica de produtos de prescrição do Brasil, com o lançamento da molécula nivaroxabana, indicada para tratamento da fibrilação atrial e da trombose venosa profunda, em versões em seu portfólio de Produtos de Prescrição (Vabam) e Genéricos. Também passou a competir no mercado de Vitamina C, com Benegrip Imuno Energy, Benegrip Imuno Complex e Vitamina C + Zinco, na linha Vitaminas Neo Química. Dentro da estratégia de lançar conceitos ainda inéditos no Brasil, mas disponíveis no exterior, a Companhia lançou também a molécula melatonina, como suplemento alimentar, em diferentes segmentos de seu portfólio: Melatonum (em Produtos de Prescrição); Vitasay Melatonina (em *Consumer Health*), a Companhia lançou ainda a linha de produtos naturais Blumel e o novo sabor Red Hits de Engov Alter.

Em Produtos de Prescrição, foram lançadas extensões de linha com Addera Flash, a primeira marca de vitamina D em filme do Brasil, Colifex Muscular e Colifex Hialu, e Alektos Pad, apresentação pediátrica do anti-histamínico patenteado Alektos adquirido da Takeda em 2021. Também foram lançados novos produtos como Lune SL, para o tratamento da insônia na forma farmacêutica sublingual, e Amome, para o tratamento dos sintomas de rinite alérgica. Em *Skincare*, destacaram-se as extensões de linha das marcas Blancly, Glycare, Reviline, Urby e Nouve, além de Pielus MX (minoxidil), parte do protocolo para o tratamento da calvície. Em Genéricos, a Companhia seguiu expandindo sua cobertura de moléculas, com destaque para o lançamento de Donepezila, Pregabalina, Celecoxib, Zolpidem SL e Quetiapina.

### Investimentos

Em 2021, a Hypera Pharma deu passos importantes para buscar a liderança do mercado farmacêutico brasileiro nos próximos anos. A Companhia e suas subsidiárias investiram aproximadamente R\$2,0 bilhões para fortalecer ainda mais sua plataforma de negócios. Dentre esses investimentos, vale destacar os investimentos em mídia, ponto de venda e visitação médica, os investimentos realizados no complexo fabril de Anápolis para o aumento da produção em sólidos, vitaminas e injetáveis, e os investimentos em pesquisa e desenvolvimento para suportar o *pipeline* de inovação da Companhia.

### Aquisições e Desinvestimentos

Com longo histórico de crescimento via aquisições, a Companhia concluiu em 29 de janeiro de 2021 a aquisição de um portfólio selecionado de marcas no Brasil da Takeda Pharmaceuticals International AG, por USD825 milhões, valor que incluiu negócios adquiridos em outros países da América Latina, mas vendidos à Eurofarma Laboratórios S.A. na mesma data, por USD161 milhões. Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição da Simple Organic, marca de cosméticos naturais, orgânicos e veganos, livre de crueldade animal e para todos os gêneros. Em 13 de julho de 2021, a Companhia anunciou a aquisição de 12 marcas de medicamentos isentos de prescrição e de prescrição da Sanofi no Brasil, México e Colômbia, e seus respectivos registros - incluindo o analgésico AAS, o fitoterápico Naturetti e o antisséptico Cepacol - pelo valor de USD190,3 milhões. A conclusão da transação está sujeita a certas condições precedentes, dentre elas a aprovação por autoridades antitruste competentes. Em 29 de outubro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição da Bioage, líder em dermocosméticos de alta performance para uso profissional e *home care*, anunciada em 08 de julho de 2021. Em 18 de novembro de 2021, a Companhia anunciou a celebração de acordo com a Eurofarma para alienação de ativos relacionados ao portfólio alvo da transação com a Sanofi no México e na Colômbia, por USD51,6 milhões. A conclusão dessa operação está sujeita a certas condições precedentes, incluindo o fechamento entre a Companhia e a Sanofi.

A Companhia também realizou mais dois investimentos de *corporate venture capital*: (i) a aquisição da participação minoritária na Consulta Remédios, a maior plataforma de acesso e consulta de informações de medicamentos do Brasil ([www.consultaremedios.com.br](http://www.consultaremedios.com.br)), concluída em 18 de maio de 2021; e (ii) a aquisição da participação minoritária na plataforma para gestão de clínicas Amigo, concluída em 26 de novembro de 2021.

### Emissão de Debêntures

Em 10 de setembro de 2021, foi efetuada a emissão de 1.000.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da 11ª emissão pública, em série única, da espécie quirográfica, com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), com garantia firme de colocação, pelo preço unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,45% ao ano e prazo de vencimento de cinco anos da data de emissão. Os recursos obtidos por meio dessas emissões serão destinados para reforço de caixa para atender aos negócios de gestão ordinária e investimentos da Companhia.

### Gestão de Pessoas

Mais uma vez, a Hypera Pharma foi reconhecida em 2021 como um excelente lugar para se trabalhar pelo GPTW. A área médica da Companhia também foi reconhecida pelo Sindusfarma por ter desenvolvido o melhor plano de combate à Covid-19 do mercado farmacêutico brasileiro entre seus colaboradores.

Além disso, a Companhia avançou em seu pilar de Pessoas, implementando diversas iniciativas na área de Gente&Gestão: foram criados Comitês de Clima Organizacional e lançada uma plataforma para desenvolvimento da liderança da Companhia - a Escola de Líderes. A Companhia lançou um programa corporativo de nova ideias, o PLIN, para melhorar o ambiente de trabalho e desenvolver seus mais de 9 mil colaboradores. Implementou ainda um Programa de Reconhecimento para celebrar a atuação de seus colaboradores e despertar o orgulho e pertencer, em três frentes: Performance, Competências e Tempo de Casa. A Companhia ainda mantém em Anápolis (GO), o CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil, creche para filhos e filhas de colaboradoras, com idade entre 4 meses e 5 anos e 11 meses. Ali são desenvolvidas práticas educativas, organizadas de forma que a criança adquira gradativamente independência e autonomia, específicas para cada faixa etária.

### Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypera Pharma são negociadas sob o símbolo HYPE3 no Novo Mercado da B3 - segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no Brasil.

Em 2021, a Companhia passou a integrar o recém criado IGPTW B3, que reúne empresas certificadas como excelentes lugares para se trabalhar pela consultoria *Great Place to Work (GPTW)*. Assim, integra as carteiras de referência dos seguintes índices da bolsa brasileira: IBOVESPA, ICON, IGCT, ITAG, ICO2, IBXX, IVBXX2, MLCX, IGC-NM, IBRA, IGC e IGPTW.

Ao final de 2021, o total de ações de emissão da Companhia era de 633.420.823 ações ordinárias, das quais 63,1% estavam em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$28,27, ante R\$34,25 ao final de 2020. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, recuou 11,93%, encerrando o ano em 104.822,4 pontos.

A Companhia possui também um Programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

### Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurados nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações de emissão da Companhia e irá depender de diversos fatores, dentre eles, resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros eventuais elementos que o Conselho de Administração e os acionistas julgarem relevantes. Em janeiro de 2022, a Hypera Pharma distribuiu um montante total de aproximadamente R\$779,0 milhões a acionistas sob forma de juros sobre o capital próprio (JCP), referentes ao exercício de 2021.

A tabela a seguir indica o histórico de pagamentos de dividendos nos últimos três exercícios sociais:

Dividendos totais (R\$ milhões)	2019	2020	2021
Dividendo por ação (R\$)	675,3	742,0	779,0
	1,07	1,17	1,23

### Responsabilidade Social

A Hypera Pharma tem "Responsabilidade Social" como um dos principais pilares de sua atuação corporativa, investindo em projetos sociais alinhados a seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários: Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Água Potável e Saneamento (ODS 6) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9). A seguir, estão listadas as principais iniciativas da Companhia e suas subsidiárias realizadas com e para seus colaboradores e a comunidade do entorno de suas operações.

- **Voluntariado:**
  - *Receita do Bem:* A Companhia possui programa de voluntariado corporativo, com iniciativas relacionadas a temas de Saúde. Com a pandemia e início do distanciamento social, o programa se adaptou ao formato virtual, promovendo contação de histórias em hospitais, com tutoriais de brincadeiras, beneficiando crianças, adolescentes e idosos. Foram entregues 225 kits no Hospital Cruz Azul, Instituto da Criança do Hospital das Clínicas-SP e Projeto Amigos das Crianças, incentivando as crianças a criar brincadeiras e artesanato a partir dessas histórias.
  - *Instituto Heleninha (antiga AHPAS):* A Companhia promoveu entre seus colaboradores mais uma edição da campanha para doação de sacolas de Natal em parceria com o instituto, que oferece transporte gratuito para crianças e adolescente em tratamento contra o câncer. Em 2021, foram doadas 123 sacolinhas à instituição.
  - *Mentoria Enem:* O projeto Mentoria Enem visa atender estudantes de escolas da rede pública como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM em busca de uma vaga na universidade. A iniciativa, resultado de parceria com o Centro Cidadão, reuniu 28 voluntários, especializados em diferentes áreas, e resultou em 160 atendimentos.
  - *Hypera 20 anos:* Como parte das iniciativas para relembrar os 20 anos de fundação da Hypera Pharma, a Companhia doou cerca de 20 toneladas para a campanha Natal sem Fome (SP) e para CUFA (GO). Nossos colaboradores também se mobilizaram e doaram quase 11 mil pratos de comida como forma de combate à grave situação nutricional da população durante a pandemia de Covid-19.
  - Instituto Horas da Vida: *Mantecorp Farmasa* e *Mantecorp Skincare* são patrocinadoras do projeto, que estrutura uma rede de voluntariado com médicos, com foco em tratamentos de baixa complexidade.
  - *Mutirão da Saúde Neo Química:* em agosto, a Neo Química realizou seu primeiro mutirão de saúde na Neo Química Arena, com foco na prevenção de doenças crônicas e silenciosas, como diabetes e hipertensão, além de avaliação nutricional. Foram atendidas 600 pessoas, com envolvimento de dez voluntários e parceiros como Instituto Horas da Vida, CUFA e Acesso Saúde.
  - *Aceleradora Vitasay Startse 5.0+:* A marca Vitasay50+ lançou em 2021 a Aceleradora Vitasay Start 5.0+, primeiro programa de aceleração direcionado a negócios geridos por pessoas a partir dos 50 anos de idade, com foco em inovação social e potencial de transformar a realidade de muitos brasileiros, em parceria com a unidade de inovação social corporativa da Yunus Negócios Sociais, referência mundial no apoio e desenvolvimento de negócios com foco em impacto social e ambiental.
  - *Projeto De Bem com Você:* A Mantecorp Skincare doou 2.700 mil unidades de Epidrat Mat FPS 30 para o projeto De Bem com Você - A Beleza contra o Câncer, do Instituto ABHPEC, e patrocinou o Manual de cuidados com a pele da oficina oferecida para meninas adolescentes. Durante o ano, o Instituto atingiu cerca de 40 adolescentes, em parceria com o Hospital Boldrini em Campinas (SP).
  - *Combate ao novo coronavírus:* A Companhia e suas subsidiárias doaram 23 leitos temporários de UTI para enfrentamento da pandemia em Anápolis (GO) em 2021, além de ter contribuído, junto a outros parceiros, para manter em funcionamento equipamento de ressonância magnética da Santa Casa de Anápolis.

### Gestão Ambiental

Em 2021, a Hypera Pharma se tornou parceira do Projeto Juntos pelo Araguaia, maior programa de recuperação de uma bacia hidrográfica do mundo, ao longo do Rio Araguaia. Em conjunto com o Instituto Espinhaço e a Secretaria Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad-GO), foi iniciado no ano o plantio de mudas nativas em áreas degradadas das margens do rio, colocando em prática ações de restauração de 230 hectares em Santa Rita do Araguaia e em Mineiros, visando ainda mitigar impactos de mudanças climáticas na região. Em novembro de 2021, a subsidiária Brainfarma foi premiada pelo CREA-GO por projeto inovador e sustentável para tratamento de efluente por meio de processo de ultrafiltração com eletro diálise reversa para reuso em torres de resfriamento e caldeiras. A iniciativa faz parte do PURA - Programa de Uso Racional da Água.

No final de 2021, a Brainfarma criou um Comitê de Eficiência de Recursos Naturais (COMEF), para promoção do uso eficiente de recursos naturais, incluindo água, energia, materiais (geração de resíduos) e combustíveis fósseis (geração de gases de efeito estufa - GEE), por meio de ações e projetos que visam o crescimento sustentável.

Como reconhecimento pela transparência nas informações prestadas sobre as emissões de GEE do grupo, as ações HYPE3 foram listadas na carteira do ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, com peso de 0,506% na carteira do índice para o primeiro quadrimestre de 2022.

Mais informações sobre a atuação da Companhia e suas subsidiárias em relação a temas relacionados ao ambiente, pessoas, responsabilidade social e governança corporativa podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível em seu site de Relações com Investidores <https://ri.hypera.com.br/>, incluindo dados quantitativos e discussões qualitativas sobre indicadores ESG relevantes.

### Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da B3 e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela B3.

### Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 informamos que, no exercício de 2021, contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, em função principalmente de serviços relacionados à aquisição de um portfólio selecionado de marcas da Takeda no Brasil pela Companhia. A remuneração total por tais serviços foi inferior a 5% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa. Nossos auditores independentes declararam à Administração que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

HYPERA S.A.  
São Paulo, 24 de fevereiro de 2022





continuação

## Demonstrações FINANCEIRAS 2021

### Balanco Patrimonial

EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	2.121.253	4.646.159	2.287.062	4.743.298	Fornecedores (Nota 20)	878.489	588.626	327.133	275.539
Contas a receber (Nota 11)	2.017.241	1.564.207	2.039.474	1.564.341	Cessão de crédito por fornecedores (Nota 21)	7.625	5.013	463.627	440.256
Estoques (Nota 12)	324.986	259.864	1.303.480	920.796	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 22)	557.077	424.880	565.648	461.816
Tributos a recuperar (Nota 13)	458.559	151.684	597.195	274.017	Salários a pagar	178.762	133.609	284.290	224.479
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	15.360	79.427	29.305	85.674	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	984	10.570
Dividendos propostos a receber	13.159	13.046	2.769	4.098	Tributos a recolher (Nota 24)	19.251	22.077	68.865	63.659
Outros ativos (Nota 14)	181.510	261.343	232.348	306.823	Títulos a pagar	36.840	23.980	36.840	23.980
	5.132.068	6.975.730	6.491.633	7.899.047	Dividendos e JCP a pagar	704.808	671.654	704.808	671.654
<b>Não circulante</b>					Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	27.612	149.213	47.684	177.943
Realizável a longo prazo					Contas a pagar (Nota 25)	163.102	169.943	276.647	273.353
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	312.530	165.913	355.115	194.716		2.573.566	2.188.995	2.776.526	2.623.249
Tributos a recuperar (Nota 13)	433.969	630.126	492.676	680.495	<b>Não circulante</b>				
Outros ativos (Nota 14)	219.862	293.288	249.619	342.331	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 22)	6.789.877	4.978.590	6.795.339	5.011.233
	966.361	1.089.327	1.097.410	1.217.542	Tributos a recolher (Nota 24)	1.762	7.651	12.495	7.651
Investimentos (Nota 16)	3.850.259	2.309.204	111.001	34.233	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	-	-	73.993	46.017
Propriedades para investimentos (Nota 17)	25.616	161.095	25.616	154.318	Provisões para contingências (Nota 26)	166.711	183.516	193.494	206.388
Intangível (Nota 19)	9.317.706	6.004.949	9.997.162	6.998.261	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	24.552	-	24.552	-
	13.373.348	8.605.784	12.226.919	8.133.221	Títulos a pagar	8.544	-	8.544	-
	14.339.709	9.695.111	13.326.329	9.950.763	Contas a pagar (Nota 25)	80.174	71.374	99.548	74.557
						7.071.620	5.241.131	7.207.965	5.385.846
						9.645.186	7.430.126	9.984.491	8.009.095
					<b>Total do passivo</b>				
					<b>Patrimônio líquido</b>				
					Capital social (Nota 27(a))	4.478.126	4.478.126	4.478.126	4.478.126
					Reservas de capital	1.251.417	1.266.381	1.251.417	1.266.381
					Ajustes de avaliação patrimonial	(181.839)	(336.724)	(181.839)	(336.724)
					Reservas de lucros	4.360.237	3.833.210	4.360.237	3.833.210
					Ações em tesouraria	(81.350)	(278)	(81.350)	(278)
					<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>9.826.591</b>	<b>9.240.715</b>	<b>9.826.591</b>	<b>9.240.715</b>
					Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	6.890	-
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.826.591</b>	<b>9.240.715</b>	<b>9.833.471</b>	<b>9.240.715</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>19.471.777</b>	<b>16.670.841</b>	<b>19.817.962</b>	<b>17.249.810</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações de Resultados

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Operações continuadas</b>				
Receita líquida (Nota 28)	6.049.795	4.200.572	5.937.373	4.086.871
Custo dos produtos vendidos (Nota 29(a))	(2.562.684)	(1.847.690)	(2.134.487)	(1.459.596)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.487.111</b>	<b>2.352.882</b>	<b>3.802.886</b>	<b>2.629.275</b>
Despesas com vendas e marketing (Nota 29(a))	(1.580.474)	(1.215.561)	(1.656.942)	(1.355.581)
Despesas administrativas e gerais (Nota 29(a))	(169.391)	(148.360)	(237.597)	(208.397)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 29(b))	119.157	210.528	48.703	236.574
Equivalência patrimonial (Nota 16(b))	100.391	93.904	10.951	16.833
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>1.956.794</b>	<b>1.293.393</b>	<b>1.968.001</b>	<b>1.318.884</b>
Receitas financeiras (Nota 29(c))	111.425	141.018	121.434	146.514
Despesas financeiras (Nota 29(d))	(457.675)	(213.950)	(445.106)	(221.942)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(346.250)</b>	<b>(72.932)</b>	<b>(323.672)</b>	<b>(75.428)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.610.544</b>	<b>1.220.461</b>	<b>1.644.329</b>	<b>1.243.456</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23(c))	7.108	101.168	(26.580)	78.173
<b>Resultado líquido das operações continuadas</b>	<b>1.617.652</b>	<b>1.321.629</b>	<b>1.617.749</b>	<b>1.321.629</b>
<b>Operações descontinuadas</b>				
Resultado líquido de operações descontinuadas (Nota 15)	(287.444)	(26.513)	(287.444)	(26.513)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1.330.208</b>	<b>1.295.116</b>	<b>1.330.305</b>	<b>1.295.116</b>
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas controladores da Companhia	-	-	1.330.208	1.295.116
Participação dos acionistas não controladores	-	-	97	-
			<b>1.330.305</b>	<b>1.295.116</b>
<b>Resultado por ação - Operações continuadas</b>				
Resultado por ação - básico (em R\$)	-	-	2.55985	2.09322
Resultado por ação - diluído (em R\$)	-	-	2.52958	2.07042
<b>Resultado por ação</b>				
Resultado por ação - básico (em R\$)	-	-	2.10502	2.05123
Resultado por ação - diluído (em R\$)	-	-	2.08012	2.02888

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital de ações	Ágio na emissão de ações	Opções de compra de ações	Debêntures Opção bônus	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de subvenção governamental			
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>4.448.817</b>	<b>1.141.620</b>	<b>78.537</b>	<b>50.244</b>	<b>(34.203)</b>	<b>(254.994)</b>	<b>180.592</b>	<b>2.838.613</b>	<b>260.874</b>	<b>-</b>	<b>8.710.100</b>
Aumento de capital	29.309	-	-	-	-	-	-	-	-	29.309	29.309
Opção de compra de ações	-	-	17.803	-	-	-	-	-	-	-	17.803
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	-	(21.823)	-	-	-	-	-	-	-	(21.823)	(21.823)
Alienações de ações (Nota 27(d))	-	-	-	-	33.925	-	-	-	-	33.925	33.925
Constituição de reservas de subvenção (Nota 27(f))	-	-	-	-	-	-	587.619	(587.619)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (Nota 27(ii))	-	-	-	-	-	-	(741.985)	(741.985)	-	-	(741.985)
Reversão reserva para Orçamento de Capital (Nota 27 (i))	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.488)	34.488	-
<b>Outros resultados abrangentes</b>											
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(81.730)	-	-	-	(81.730)	(81.730)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.478.126</b>	<b>1.119.797</b>	<b>96.340</b>	<b>50.244</b>	<b>(278)</b>	<b>(336.724)</b>	<b>180.592</b>	<b>3.426.232</b>	<b>226.386</b>	<b>-</b>	<b>9.240.715</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>4.478.126</b>	<b>1.119.797</b>	<b>96.340</b>	<b>50.244</b>	<b>(278)</b>	<b>(336.724)</b>	<b>180.592</b>	<b>3.426.232</b>	<b>226.386</b>	<b>-</b>	<b>9.240.715</b>
Ajuste de provisão de devolução por estimativa, líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.091)	(24.091)	(24.091)
Opção de compra de ações	-	-	13.938	-	-	-	-	-	-	13.938	13.938
Ganhos ou perdas de participação em coligadas/controladas	-	-	-	-	-	(75)	-	-	-	(75)	(75)
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	-	(28.902)	-	-	-	-	-	-	-	(28.902)	(28.902)
Aquisição de ações (Nota 27(d))	-	-	-	-	(128.666)	-	-	-	-	(128.666)	(128.666)
Alienações de ações (Nota 27(d))	-	-	-	-	47.594	-	-	-	-	47.594	47.594
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	567.097	(567.097)	-	-	-
Reversão reserva para Orçamento de Capital (Nota 27(ii))	-	-	-	-	-	-	-	(779.090)	-	-	(779.090)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(40.070)	40.070	-	-	-
<b>Outros resultados abrangentes</b>											
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	154.960	-	-	-	154.960	154.960
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.478.126</b>	<b>1.090.895</b>	<b>110.278</b>	<b>50.244</b>	<b>(81.350)</b>	<b>(181.839)</b>	<b>180.592</b>	<b>3.993.329</b>	<b>186.316</b>	<b>-</b>	<b>9.826.591</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1 Informações gerais

A Hypera S.A. ("Companhia"), com sede em São Paulo-SP, é uma companhia farmacêutica brasileira que detém posição de liderança em diversos mercados em que está presente, segundo dados do IQVIA, e tem como Missão "dar acesso à saúde para a população brasileira, oferecendo produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação para crescer de forma sustentável para que as pessoas vivam mais e melhor". Principais produtos: a) a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa, a Companhia atua em diversas especialidades médicas no segmento de Primary Care (Cuidados Básicos), incluindo as 30 maiores do país, segundo dados da Close-Up International de junho de 2021, com produtos como Presdim, Celestamine, Dramin, Maxsuld, Nesina, Diprosan, Mioflex-A e Addera D3; b) Com Mantecorp Skincare, oferece dermocosméticos recomendados por dermatologistas em todo o Brasil, segundo informações da Close-Up International. Atua nesse segmento também em as marcas Simple Organic, de produtos orgânicos, veganos e isentos de crueldade animal, e Bioage, focada no mercado de tratamentos estéticos profissionais; c) a Companhia é líder nos mercados de medicamentos isentos de prescrição no Brasil, segundo o IQVIA, com marcas como Apracur, Benegrip, Buscopan, Coristina D, Engov, Epocier, Estomazil, Neosaladina, dentre outras. Atua também nos mercados de nutricionais, adoçantes e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Vitasya, Biotônico Fontoura e Zero-Calc, marca Top of Mind há 18 anos no Brasil, segundo o Datafolha; d) a Companhia é líder, com a marca Neo Química, nos mercados de Similares e Genéricos em que está presente, segundo dados do IQVIA de junho de 2021. A marca chega a 96% dos pontos de venda do mercado farmacêutico brasileiro, ainda segundo informações do IQVIA, em linha com a Missão da Companhia de promover acesso à saúde para a população. Em 31 de agosto de 2020, a Companhia já havia concluído a aquisição da família de marcas de Buscopan, da Boehringer Ingelheim, anunciada em dezembro de 2019, pelo preço de aquisição de R\$1,3 bilhão. Com longo histórico de crescimento via aquisições, a Companhia concluiu em 29 de janeiro de 2021 a aquisição de um portfólio selecionado de marcas no Brasil da Takeda Pharmaceutical International AG por USD\$25 milhões, valor que inclui negócios adquiridos em outros países da América Latina, mas vendidos à Eurofarma Laboratórios S.A. na mesma data, por USD161 milhões. A Companhia analisou a transação e concluiu que representa uma combinação de negócios, conforme detalhado na Nota 16(c). Em 29 de outubro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição da Bioage, anunciada em 08 de julho de 2021. A Companhia analisou a transação e concluiu que representa uma combinação de negócios, conforme detalhado na Nota 16(c). Em 13 de julho de 2021, a Companhia anunciou a aquisição de 12 marcas de medicamentos isentos de prescrição e de prescrição da Sanofi no Brasil, México e Colômbia, e seus respectivos registros - incluindo o analgésico AAS, o fitoterápico Natureti e o antisséptico Capacool - pelo valor de USD190,3 milhões. A conclusão da transação está sujeita a certas condições precedentes, dentre elas a aprovação por autoridades antitrustes competentes. A produção de mercadorias é realizada sobretudo nas controladas Brainfarm Indústria Química e Farmacêutica S.A. ("Brainfarm") e Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. ("Cosmed"), em unidades situadas no Estado de Goiás. Seu principal centro de distribuição está localizado em Anápolis-GO. As atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, dermocosméticos e nutricionais estão concentradas em centro de inovação da controlada Brainfarm em Barueri-SP. Em operação desde 2017, as instalações abrigam tecnologia para desenvolvimento de produtos em diversas formas farmacêuticas, nos seis laboratórios que integram o complexo. A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional. Seus produtos são distribuídos em todo o território brasileiro, diretamente a varejistas ou indiretamente, via distribuidores e atacadistas.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado ou do resultado abrangente. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2022. **a. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*) (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **b. Operações descontinuadas:** As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram alienados, descontinuados ou classificados como mantido para venda são divulgadas nas demonstrações financeiras, separado do restante das operações da Companhia: (i) Demonstração do resultado - As receitas e despesas de operações descontinuadas, incluindo os ajustes no exercício corrente que estejam diretamente relacionados com operação descontinuada em exercício anterior, bem como os ganhos e perdas resultantes das baixas de ativo mantidos para venda, são apresentados em uma única rubrica "Resultado de Operações Descontinuadas", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. (ii) Os ativos e passivos relacionados a operações descontinuadas são apresentadas no ativo e passivo circulantes, separadamente dos outros ativos e passivos do balanço patrimonial. O detalhamento das referidas operações descontinuadas está descrito na Nota 15. **c. Normas e Interpretações adotadas não eletivas:** Operações adotadas pela Companhia: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021: **Reforma da IBOR** - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos", ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: (i) **Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permissão de mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desconhecimento do contrato e, consequentemente, efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. (ii) **Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa com um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos"; prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia

nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modific



[→ continuação](#)

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais - R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas. Todas localizadas no Brasil. **Transações e saldos:** As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. **2.6. Classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, da finalidade reguladora dos instrumentos financeiros e das reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e determinados outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido. **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Essa categoria é composta pelas transações de *hedge* que visam a cobertura dos riscos relacionados a fluxo de caixa, a variação entre o valor na curva do instrumento de *hedge* e o valor justo é considerada no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de *hedge* quanto os objetos de *hedge* impactam o resultado pelo valor na curva. **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo eventuais derivativos embutidos e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Despesas financeiras", para os instrumentos derivativos. **2.6.1. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.2. Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/ CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas naturais, a dificuldade de cobrança de um ativo devido a uma mudança de controle, como a aquisição de um credor não considerável; (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (vi) O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão de uma perda por *impairment* recorrente anterior será reconhecida na demonstração do resultado. **2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** **Hedges de valor justo:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do exercício no resultado financeiro. **Hedges de fluxos de caixa:** Os instrumentos de *hedge* são contabilizados pelo valor justo e o objeto de *hedge* pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de *hedge* e o valor justo é considerada no resultado abrangente dentro do Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de *hedge* quanto os objetos de *hedge* impactam o resultado pelo valor na curva. **2.8. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas com créditos (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor futuro, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. **2.9. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são apresentados líquidos das provisões para perdas e, no consolidado, líquido das eliminações de lucros não realizados nos estoques. **2.10. Intangíveis:** **a. Ágio:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago de um comprador em um negócio e o montante líquido do valor justo das ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. **b. Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição. Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável. Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa. Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado. Esses ativos são amortizados durante sua vida útil, de acordo com média estimável, conforme abaixo: **Ágios**  
Licenças de funcionamento 2,9  
**c. Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **d. Pesquisas e desenvolvimento de produtos:** Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, cuja média estimada é de 14,1 anos. **2.11. Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituíveis é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Os terrenos não são depreciados. A depreciação do ativo imobilizado é calculada para amortizar os custos dos itens, líquido dos seus valores residuais estimáveis, utilizando o método linear, baseado na vida útil estimada do bem, conforme média abaixo: **Ágios**  
Edificações 23,3  
Máquinas e equipamentos 16,6  
Veículos 8,6  
Móveis e utensílios 8,8  
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e não reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **2.12. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC) - na prática, existe uma única UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas nesses itens inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado, e então para redução do valor contábil dos outros ativos de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **2.13. Ativos e passivos mantidos para venda:** Os ativos e passivos não circulantes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregados e propriedade para investimentos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados. **2.14. Propriedade para investimentos:** A propriedade para investimentos é mensurada pelo método do custo. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme média abaixo: **Ágios**  
Edificações 30,0  
Máquinas e equipamentos 50,5  
Outros 5,8  
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Ganhos e perdas na alienação de ativos são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" no resultado. **2.15. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de ate um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.16. Cessão de crédito por fornecedores:** Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos,

sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de crédito". Embora, para Companhia não haja alteração da natureza da transação ou nos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas. **2.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada com um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.18. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação de valores ou prazos incertos. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25. Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas. (Nota 25). Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros são contabilizados aos seus valores presentes conforme CPC 12.2.19. **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e demais tributos a recuperar:** **a. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **b. Demais tributos a recuperar:** São representados por PIS, COFINS, IPI e ICMS a recuperar. Os ativos são constituídos quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, ou ainda quando existe o direito de ressarcimento junto às autoridades fiscais. **2.20. Benefícios a empregados: a. Remuneração com base em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados e diretoria é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o período de maturação para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no patrimônio líquido (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas. **b. Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. **c. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma obrigação legal ou contratual presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.21. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos. **Ações em tesouraria:** A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resreitadas. Quando essas ações são, subsequentemente, resreitadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital. **2.22. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que serão recebidas. A Companhia tem uma



← continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**g. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos:** (i) Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela BM&FBOVESPA. (ii) Swaps - são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data-base, conforme informado pela BM&FBOVESPA. **h. Análise de sensibilidade:** Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que descrevem os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, considerando 4,43% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras trimestrais contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar estadunidense, respectivamente (cenários II e III).

	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	25% de oscilação		50% de oscilação		50% de oscilação	
	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação
<b>Cotação do dólar</b>	5,324	5,818	4,178	6,964	2,786	8,357
<b>Moeda Estrangeira</b>						
<b>Hedge econômico</b>	(172.468)	172.468	(264.438)	264.438	(528.871)	528.876
Contratos a termo	(160.113)	160.113	(194.798)	194.798	(389.596)	389.596
Swap	(12.355)	12.355	(69.640)	69.640	(139.275)	139.280
<b>Objeto do hedge econômico</b>	<b>172.624</b>	<b>(172.624)</b>	<b>264.629</b>	<b>(264.629)</b>	<b>529.252</b>	<b>(529.257)</b>
Empréstimos e Financiamentos e						
Títulos a Pagar sujeitos à variação						
cambial de curto prazo	172.624	(172.624)	264.629	(264.629)	529.252	(529.257)
<b>Efeito líquido</b>	<b>156</b>	<b>(156)</b>	<b>191</b>	<b>(191)</b>	<b>381</b>	<b>(381)</b>

	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	25% de oscilação		50% de oscilação		50% de oscilação	
	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação
<b>Cotação do dólar</b>	5,324	5,818	4,178	6,964	2,786	8,357
<b>Moeda Estrangeira</b>						
<b>Hedge econômico</b>	(380.385)	380.385	(517.397)	517.397	(1.034.789)	1.034.794
Contratos a termo	(368.030)	368.030	(447.757)	447.757	(895.514)	895.514
Swap	(12.355)	12.355	(69.640)	69.640	(139.275)	139.280
<b>Objeto do hedge econômico</b>	<b>380.060</b>	<b>(380.060)</b>	<b>517.001</b>	<b>(517.001)</b>	<b>1.033.998</b>	<b>(1.034.003)</b>
Empréstimos e Financiamentos e						
Títulos a Pagar sujeitos à variação						
cambial de curto prazo	380.060	(380.060)	517.001	(517.001)	1.033.998	(1.034.003)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(325)</b>	<b>325</b>	<b>(396)</b>	<b>396</b>	<b>(791)</b>	<b>791</b>

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação à cotação do dólar estadunidense, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos. Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar projetado para o primeiro trimestre de 2022.

	Controladora					
	Cenário provável*		Variação de 25%		Variação de 50%	
	25% de oscilação		50% de oscilação		50% de oscilação	
	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação
<b>Cotação do dólar</b>	5,324	5,818	4,178	6,964	2,786	8,357
<b>Moeda Estrangeira</b>						
<b>Hedge econômico</b>	(380.385)	380.385	(517.397)	517.397	(1.034.789)	1.034.794
Contratos a termo	(368.030)	368.030	(447.757)	447.757	(895.514)	895.514
Swap	(12.355)	12.355	(69.640)	69.640	(139.275)	139.280
<b>Objeto do hedge econômico</b>	<b>380.060</b>	<b>(380.060)</b>	<b>517.001</b>	<b>(517.001)</b>	<b>1.033.998</b>	<b>(1.034.003)</b>
Empréstimos e Financiamentos e						
Títulos a Pagar sujeitos à variação						
cambial de curto prazo	380.060	(380.060)	517.001	(517.001)	1.033.998	(1.034.003)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(325)</b>	<b>325</b>	<b>(396)</b>	<b>396</b>	<b>(791)</b>	<b>791</b>

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação à cotação do dólar estadunidense, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos. Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar projetado para o primeiro trimestre de 2022.

	Controladora					
	Cenário provável*		Variação de 25%		Variação de 50%	
	25% de oscilação		50% de oscilação		50% de oscilação	
	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação	Pre- ciação	De- pre- ciação
<b>Cotação do dólar</b>	5,324	5,818	4,178	6,964	2,786	8,357
<b>Moeda Estrangeira</b>						
<b>Hedge econômico</b>	(380.385)	380.385	(517.397)	517.397	(1.034.789)	1.034.794
Contratos a termo	(368.030)	368.030	(447.757)	447.757	(895.514)	895.514
Swap	(12.355)	12.355	(69.640)	69.640	(139.275)	139.280
<b>Objeto do hedge econômico</b>	<b>380.060</b>	<b>(380.060)</b>	<b>517.001</b>	<b>(517.001)</b>	<b>1.033.998</b>	<b>(1.034.003)</b>
Empréstimos e Financiamentos e						
Títulos a Pagar sujeitos à variação						
cambial de curto prazo	380.060	(380.060)	517.001	(517.001)	1.033.998	(1.034.003)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(325)</b>	<b>325</b>	<b>(396)</b>	<b>396</b>	<b>(791)</b>	<b>791</b>

**5 Gestão de Capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e beneficiados às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 22)	7.346.954	5.403.470	7.360.987	5.513.049
Total de títulos a pagar	45.384	23.980	45.384	23.980
Perda (ganho) com hedge financeiro	24.552	(29.678)	24.552	(29.678)
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(2.121.253)	(4.646.159)	(2.287.062)	(4.743.298)
Dívida (Caixa e equivalente de caixa) líquida	5.295.637	751.613	5.143.861	764.053
Total do patrimônio líquido	9.826.591	9.240.715	9.833.471	9.240.715
Patrimônio líquido ajustado	15.122.228	9.992.328	14.977.332	10.004.768
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado	35,0%	7,3%	34,3%	7,6%

**6 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, menos a perda (impairment) e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 22 (b)). A Companhia aplica o CPC 40(R1)/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2021, bem como os valores demonstrados a valor justo.

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
<b>Ativos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	15.360	15.360
Total do ativo	–	15.360	15.360
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	52.164	52.164
Total do passivo	–	52.164	52.164

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
<b>Ativos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	29.305	29.305
Total do ativo	–	29.305	29.305
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	72.236	72.236
Total do passivo	–	72.236	72.236

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020, bem como os instrumentos financeiros não mensurados a valor justo mas cuja divulgação do valor justo é requerida.

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
<b>Ativos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	79.427	79.427
Total do ativo	–	79.427	79.427
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	149.213	149.213
Total do passivo	–	149.213	149.213

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
<b>Ativos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	85.674	85.674
Total do ativo	–	85.674	85.674
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	–	177.943	177.943
Total do passivo	–	177.943	177.943

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

**7 Contabilidade de cobertura (Hedge Accounting)**

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. De acordo com as características do hedge, a Companhia possui como prática contábil adotar a contabilidade de cobertura (hedge accounting), conforme previsto no CPC 38 (IAS 39). Para as operações que são designadas para hedge accounting, a Companhia documenta formalmente a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação de hedge. A Companhia faz as avaliações prospectivas e retrospectivas, tanto no momento da designação da relação de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa de que os instrumentos de hedge sejam "altamente eficazes" na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de eficácia determinada pela administração. Em 2021, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, e considerando os aspectos da Fase 2 da reforma da taxa de juros de referência descritos na Nota 2.1(c), a administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de hedge accounting, e não identificou impactos relevantes nas relações de hedge, nem tampouco inefetividade relacionada diretamente com a reforma. O fim da aplicação das isenções para avaliação da efetividade das relações de hedge da Fase 1, com o reconhecimento no resultado do exercício da parcela inefetiva decorrente da alteração da taxa de referência está em monitoramento constante pela administração para que seja realizado o registro quando a incerteza não estiver mais presente (isto é, quando concluída a substituição contratual da taxa) ou quando a relação de proteção for descontinuada). **Hedges de valor justo:** Atualmente a Companhia adota o hedge de valor justo para algumas de suas operações, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge são contabilizados pelo valor justo contra resultado. Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	Taxa pré	Valor justo	300.000	306.549	(1.842)	
Swap - CDI*	Taxa Pré vs CDI	Valor justo	300.000	306.549	(1.842)	
Empréstimo - 4131*	USD + Spread	Valor justo	278.555	266.764	(115)	
Swap - 4131*	USD + Spread vs % CDI	Valor justo	278.555	(5.638)	–	

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131	EUR + Spread	Valor justo	128.271	135.412	(248)	
Swap - 4131	EUR + Spread vs % CDI	Valor justo	128.271	29.678	–	

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131*	Taxa pré	Valor justo	300.000	306.549	(1.842)	
Swap - CDI*	Taxa Pré vs CDI+	Valor justo	300.000	(18.914)	–	
Empréstimo - 4131*	USD + spread	Valor justo	278.555	266.764	(115)	
Swap - 4131*	USD + Spread vs CDI+	Valor justo	278.555	(5.638)	–	

**Operação** Empréstimo - 4131 Swap - 4131 \*Vencimento em 2023. A operação de Hedge de fluxos de valor justo vigente manteve a Razão de Hedge 1:1 com taxa média ponderada de BRL/USD 5,60. Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os objetos de hedge anteriormente reconhecidos pelo valor justo voltam a ser registrados pelo custo amortizado. **Hedges de fluxos de caixa:** A Companhia adota o hedge de fluxo de caixa para as operações relacionadas a maioria das operações de fornecedores. Ganhos/perdas relacionados a parcela efetiva do hedge são reconhecidos no Patrimônio líquido/Outros resultados abrangentes. Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Controladora			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Empréstimo - 4131	EUR + Spread	Valor justo	128.271	135.412	(248)	
Swap - 4131	EUR + Spread vs % CDI	Valor justo	128.271	29.678	–	

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
NDF Aquisição (I)	USD vs BRL Fluxo de Caixa	779.954	(12.251)	(12.251)		
NDF Aquisição (II)	USD vs BRL Fluxo de Caixa	3.261.895	(99.460)	(99.460)		

(I) NDF referente a aquisição de ativos da Sanofi. (II) A operação NDF Aquisição foi concluída em Jan/2021 com o fechamento do negócio de aquisição de portfólio da Takeda.

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Fornecedores	USD Fluxo de Caixa	275.259	(275.259)	–		
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL Fluxo de Caixa	275.259	7	(971)		
NDF Aquisição(I)	USD vs BRL Fluxo de Caixa	779.954	(12.251)	(12.251)		
NDF Compras	USD vs BRL Fluxo de Caixa	498.446	(3.022)	(3.022)		
NDF Capex	USD vs BRL Fluxo de Caixa	28.847	229	229		

Operação	Indexação	Tipo de hedge	Consolidado			
			2021		2020	
			Valor principal	Saldo ativo/passivo	Saldo ativo/passivo	Ganho no resultado
Fornecedores	USD Fluxo de Caixa	288.802	(288.802)	–		
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL Fluxo de Caixa	288.802	(10.596)	63		
NDF Compras (I)	USD vs BRL Fluxo de Caixa	574.722	(10.060)			





→ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) preço unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,45% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, e será quitada em 09 de setembro de 2026.

**Debêntures - Movimentação**

	8º Emissão Pública Série Única	9º Emissão Pública Série Única	10º Emissão Pública Série Única	11º Emissão Pública Série Única	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	797.455	2.483.538	734.890	-	4.015.883
Valor total a emissão	-	-	-	1.000.000	1.000.000
Encargos financeiros	45.900	150.157	46.628	26.084	268.769
Amortização de juros	(39.755)	(111.870)	(32.766)	(2.624)	(187.015)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	803.600	2.521.825	748.752	1.023.460	5.097.637
Circulante	6.083	48.386	18.999	25.527	98.995
Não circulante	797.517	2.473.439	729.753	997.933	4.998.642
<b>Custo de transação não realizados</b>	<b>3.699</b>	<b>16.876</b>	<b>7.223</b>	<b>2.496</b>	<b>30.294</b>
Circulante	1.216	5.315	1.976	429	8.936
Não circulante	2.483	11.561	5.247	2.067	21.358

Os montantes a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2021
2023	717.694
2024	1.435.388
2025	1.435.388
2026	1.410.172
	4.998.642

**c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Controladora									
	Empréstimos e financiamentos a pagar	Títulos a pagar	Tributos a recolher	Dividendos e JCP a pagar	Partes relacionadas	Passivos a pagar	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Patrimônio Líquido	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>5.403.470</b>	<b>23.980</b>	<b>29.728</b>	<b>671.654</b>	<b>-</b>	<b>241.317</b>	<b>(79.427)</b>	<b>149.213</b>	<b>9.240.715</b>	<b>15.680.650</b>

**Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento**

Hedge de Empréstimos	(4.458)	-	-	-	-	-	20.984	3.350	-	19.876
Empréstimos Tomados	2.221.183	-	-	-	-	-	-	-	-	2.221.183
Pagamento de empréstimos - principal	(379.643)	(593)	(10.841)	-	-	(29.871)	-	-	-	(420.948)
Pagamento de empréstimos - juros	(291.282)	-	-	-	-	(5.615)	-	-	-	(296.897)
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(128.666)	(128.666)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	18.692	18.692
Mútuos passivos	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-	(5)
Dividendos e JCP pagos	-	-	-	(745.936)	-	-	-	-	-	(745.936)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento</b>	<b>1.545.800</b>	<b>(593)</b>	<b>(10.841)</b>	<b>(745.936)</b>	<b>(5)</b>	<b>(35.486)</b>	<b>20.984</b>	<b>3.350</b>	<b>(109.974)</b>	<b>667.299</b>
<b>Outras variações</b>										
Baixa	-	-	-	-	-	(3.918)	-	-	-	(3.918)
Adições	-	-	-	-	-	25.751	-	-	-	25.751
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	26.482	-	-	-	26.482
Tributos a recolher	-	-	14.843	-	-	-	-	-	-	14.843
Dividendos propostos	-	-	-	779.090	-	-	-	-	-	779.090
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	-	-	13.938	13.938
Ganhos ou perdas de participação em coligadas/controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Constituição de reservas de subvenção	-	-	-	-	-	-	-	-	567.097	567.097
Reversão reserva para Orçamento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.070)	(40.070)
Juros apropriados	397.684	-	(12.717)	-	5	-	(5.273)	37.035	-	416.734
Empréstimo-aquis. controladas	-	21.490	-	-	-	-	-	-	-	21.490
AVJ - Hedge Empréstimos	-	-	-	-	-	-	8.384	(12.483)	(4.099)	-
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	-	(74.360)	7.245	(67.115)	-
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	(11.138)	(11.138)	-
Pgto/Receb. Hedge investimentos	-	-	-	-	-	-	262.633	(148.665)	-	113.968
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	154.960	-	154.960
Demais contas a pagar	-	-	-	-	-	(14.729)	-	-	-	(14.729)
Juros apropriados - Aquisição	-	507	-	-	-	3.859	(148.301)	27.607	-	(116.328)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>397.684</b>	<b>21.997</b>	<b>2.126</b>	<b>779.090</b>	<b>5</b>	<b>37.445</b>	<b>43.083</b>	<b>(100.399)</b>	<b>695.580</b>	<b>1.876.881</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7.346.954</b>	<b>45.384</b>	<b>21.013</b>	<b>704.808</b>	<b>-</b>	<b>243.276</b>	<b>(85.674)</b>	<b>177.943</b>	<b>9.240.715</b>	<b>15.960.887</b>

**Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento**

Hedge de Empréstimos	(4.458)	-	-	-	-	-	20.984	3.350	-	19.876
Empréstimos Tomados	2.221.183	-	-	-	-	-	-	-	-	2.221.183
Pagamento de empréstimos - principal	(477.032)	(593)	(10.841)	-	-	(31.221)	-	-	-	(519.687)
Pagamento de empréstimos - juros	(301.480)	-	-	-	-	(6.937)	-	-	-	(308.417)
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(128.666)	(128.666)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	18.692	18.692
Dividendos e JCP pagos	-	-	-	(745.936)	-	-	-	-	-	(745.936)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento</b>	<b>1.438.213</b>	<b>(593)</b>	<b>(10.841)</b>	<b>(745.936)</b>	<b>(38.158)</b>	<b>(35.486)</b>	<b>20.984</b>	<b>3.350</b>	<b>(109.974)</b>	<b>557.045</b>
<b>Outras variações</b>										
Baixa	-	-	-	-	-	(4.353)	-	-	-	(4.353)
Adições	12.626	-	-	135	-	29.578	-	-	-	42.339
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	42.157	-	-	-	42.157
Tributos a recolher	-	-	43.145	-	-	-	-	-	-	43.145
Dividendos propostos	-	-	-	779.090	-	-	-	-	-	779.090
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	-	-	13.938	13.938
Ganhos ou perdas de participação em coligadas/controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Constituição de reservas de subvenção	-	-	-	-	-	-	-	-	567.097	567.097
Reversão reserva para Orçamento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.070)	(40.070)
Juros apropriados	397.099	507	(22.389)	-	-	-	(5.273)	37.034	-	406.978
Empréstimo-aquis. controladas	-	21.490	-	-	-	-	-	-	-	21.490
AVJ - Hedge Empréstimos	-	-	-	-	-	-	8.384	(12.483)	(4.099)	-
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	-	(74.360)	7.245	(67.115)	-
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	(11.138)	(11.138)	-
Pgto/Receb. Hedge investimentos	-	-	-	-	-	-	262.633	(148.665)	-	113.968
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	154.960	-	154.960
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	(136.499)	-	51.239	-	(85.260)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	154.960	-	154.960
Demais contas a pagar	-	-	-	-	-	(6.278)	-	-	-	(6.278)
Juros apropriados - Aquisição	-	-	-	-	-	5.339	(148.301)	27.607	-	(115.355)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	6.880	6.880
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>409.725</b>	<b>21.997</b>	<b>20.891</b>	<b>779.090</b>	<b>66.443</b>	<b>35.385</b>	<b>35.385</b>	<b>(109.057)</b>	<b>702.730</b>	<b>1.927.204</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7.360.987</b>	<b>45.384</b>	<b>81.360</b>	<b>704.808</b>	<b>376.195</b>	<b>(29.305)</b>	<b>(85.674)</b>	<b>177.943</b>	<b>9.240.715</b>	<b>15.960.887</b>

**Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento**

Hedge de Empréstimos	(4.458)	-	-	-	-	-	20.984	3.350	-	19.876
Empréstimos Tomados	2.221.183	-	-	-	-	-	-	-	-	2.221.183
Pagamento de empréstimos - principal	(477.032)	(593)	(10.841)	-	-	(31.221)	-	-	-	(519.687)
Pagamento de empréstimos - juros	(301.480)	-	-	-	-	(6.937)	-	-	-	(308.417)
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(128.666)	(128.666)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	18.692	18.692
Dividendos e JCP pagos	-	-	-	(745.936)	-	-	-	-	-	(745.936)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento</b>	<b>1.438.213</b>	<b>(593)</b>	<b>(10.841)</b>	<b>(745.936)</b>	<b>(38.158)</b>	<b>(35.486)</b>	<b>20.984</b>	<b>3.350</b>	<b>(109.974)</b>	<b>557.045</b>
<b>Outras variações</b>										
Baixa	-	-	-	-	-	(1.914)	-	-	-	(1.914)
Adições	-	-	-	-	-	37.562	-	-	-	37.562
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	1.617	-	-	-	1.617
Tributos a recolher	-	-	(9.633)	-	-	-	-	-	-	(9.633)
Dividendos propostos	-	-	-	779.090	-	-	-	-	-	779.090
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	-	-	17.803	17.803
Ganhos ou perdas de participação em coligadas/controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Constituição de reservas de subvenção	-	-	-	-	-	-	-	-	567.097	567.097
Reversão reserva para Orçamento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.070)	(40.070)
Juros apropriados	397.099	507	(22.389)	-	-	-	(5.273)	37.034	-	406.978
Empréstimo-aquis. controladas	-	21.490	-	-	-	-	-	-	-	21.490
AVJ - Hedge Empréstimos	-	-	-	-	-	-	8.384	(12.483)	(4.099)	-
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	-	(74.360)	7.245	(67.115)	-
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	(11.138)	(11.138)	-
Pgto/Receb. Hedge investimentos	-	-	-	-	-	-	262.633	(148.665)	-	113.968
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	154.960	-	154.960
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	-	(136.499)	-	51.239	-	(85.260)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	154.960	-	154.960
Demais contas a pagar	-	-	-	-	-	(6.278)	-	-	-	(6.278)
Juros apropriados - Aquisição	-	-	-	-	-	5.339	(148.301)	27.607	-	(115.355)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	6.880	6.880
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>409.725</b>	<b>21.997</b>	<b>20.891</b>	<b>779.090</b>	<b>66.443</b>	<b>35.385</b>	<b>35.385</b>	<b>(109.057)</b>	<b>702.730</b>	<b>1.927.204</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>7.360.987</b>	<b>45.384</b>	<b>81.360</b>	<b>704.808</b>	<b>376.195</b>	<b>(29.305)</b>	<b>(85.674)</b>	<b>177.943</b>	<b>9.240.715</b>	<b>15.960.887</b>

**Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento**

Hedge de Empréstimos	(4.458)	-	-	-	-	-	20.984	3.350	-	19.876
Empréstimos Tomados	2.221.183</									





→ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Operações continuadas		Operações descontinuadas		2021		Operações continuadas		Operações descontinuadas		2020	
					Total			Total			Total	
Lucro												
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.617.749	(287.444)	1.330.305	1.321.629	(26.513)	1.295.116						
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	631.969	631.969	631.969	631.385	631.385	631.385						
Ajustes de:												
Pagamentos baseados em ações (milhares) (I)	7.564	7.564	7.564	6.955	6.955	6.955						
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	639.532	639.532	639.532	638.339	638.339	638.339						
Lucro diluído por ação	2.52958	(0.44946)	2.08012	2.07042	(0.04153)	2.02888						

(I) Segue abaixo a composição dos valores dos pagamentos baseados em ações:

	2021	2020
Stock Option	3.132	1.848
Valor estimado Plano Maching	1.848	2.584
Plano Restriçtd	2.584	7.564

### 31) Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma empresa de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 e possui Acordo de Acionistas celebrado em 23 de junho de 2010, e posteriormente aditado em 16 de março de 2016, 24 de outubro de 2016, 26 de julho de 2017 e 09 de junho de 2020, cujos principais signatários são o Sr. João Alves de Queiroz Filho, que detém 21,38% do capital social da Companhia, e a Maiorem S.A. de C.V., que detém 14,74%. Os demais signatários do Acordo de Acionistas detêm 0,12% do capital social da Companhia e os 63,76% remanescentes são detidos por diversos outros acionistas. **Transações e saldos:** Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais às de mercado para os respectivos tipos de operações. Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais *spread*. Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. No caso, tanto a Cosmed quanto a Brainfarma produzem e vendem praticamente toda a produção para a Hypera comercializar no mercado. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do Grupo estão demonstradas abaixo: • O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo índice IGPIM - FGV e o prazo de vencimento é de 02 de maio de 2025, podendo ser renovado de acordo com a vontade das partes, mediante termo aditivo.

#### a.1. Nos ativos e passivos:

Partes relacionadas	Mútuos a receber		Indenização de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar		Outros valores a pagar		Mútuos a pagar	
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	533	-	-	(123.547)	-	-	-	-	-	(1)
My Agência Propaganda Ltda.	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	5.845	-	-	(666.796)	(8.192)	-	-	-	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	97.414	-	-	-	-	-	-	(1)
<b>Total</b>	<b>6.389</b>	<b>-</b>	<b>97.414</b>	<b>(790.343)</b>	<b>(8.192)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Partes relacionadas	Mútuos a receber		Indenização de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar		Outros valores a pagar		Mútuos a pagar	
João Alves de Queiroz Filho	-	-	105.662	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105.662</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Partes relacionadas	Mútuos a receber		Indenização de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar		Outros valores a pagar		Mútuos a pagar	
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	455	-	-	(91.680)	-	-	-	-	-	-
My Agência Propaganda Ltda.	3	-	-	(17)	-	-	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	2.620	-	-	(484.126)	(9.407)	-	-	-	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	140.925	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.078</b>	<b>-</b>	<b>140.925</b>	<b>(575.823)</b>	<b>(9.407)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Partes relacionadas	Mútuos a receber		Indenização de Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar		Outros valores a pagar		Mútuos a pagar	
João Alves de Queiroz Filho	-	-	152.855	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>152.855</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### a.2. No resultado do exercício:

Empresas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas		Juros			
	Compras de mercadorias/ produtos	Receitas de aluguéis	Indenização de Acionistas	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços prestados	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(440.508)	876	-	-	-	-	-	1
My - Agência Propaganda Ltda.	-	204	(4.560)	-	-	-	-	-
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(2.508)	-	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	(2.426.933)	-	-	-	(2.096)	-	(401)	57
João Alves de Queiroz Filho	(2.867.441)	1.080	(7.068)	(2.096)	-	-	(401)	2.872
<b>Total</b>	<b>(5.734.882)</b>	<b>1.080</b>	<b>(13.636)</b>	<b>(4.604)</b>	<b>(2.096)</b>	<b>-</b>	<b>(803)</b>	<b>2.930</b>

Empresas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas		Juros			
	Compras de mercadorias/ produtos	Receitas de aluguéis	Indenização de Acionistas	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços prestados	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(424.737)	-	-	-	-	-	-	-
My - Agência Propaganda Ltda.	-	-	-	(4.560)	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	(1.788.197)	2.878	-	-	(2.399)	-	(424)	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	185.269	-	-	-	-	1.973
<b>Total</b>	<b>(2.212.934)</b>	<b>2.878</b>	<b>185.269</b>	<b>(4.560)</b>	<b>(2.399)</b>	<b>-</b>	<b>(424)</b>	<b>1.973</b>

Empresas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas		Juros			
	Compras de mercadorias/ produtos	Receitas de aluguéis	Indenização de Acionistas	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços prestados	Despesas financeiras	Receitas financeiras
João Alves de Queiroz Filho	-	-	200.987	-	-	-	-	2.115
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200.987</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.115</b>

**b. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Fiscal, Auditoria e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	2021	2020	2021	2020
Salários e outros benefícios de curto prazo	21.424	18.399	21.424	18.399
Honorários dos conselheiros	5.347	5.455	5.347	5.455
Pagamentos com base em ações	10.705	8.317	10.705	8.317
<b>Total</b>	<b>37.476</b>	<b>32.171</b>	<b>37.476</b>	<b>32.171</b>

### 32) Outros assuntos

**a) Investigação Interna:** Em 25 de maio de 2020, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data, o Conselho de Administração tomou conhecimento da conclusão de uma apuração interna coordenada por Comitê Independente de fatos relacionados à "Operação Tira-Teima", que confirmou a existência de pagamentos comprovadamente indevidos pela Companhia no valor de R\$110,6 milhões, além dos R\$33,2 milhões que foram objeto de Instrumento de Transação firmado com ex administrador da Companhia em 2016. Após negociação com o principal acionista co-controlador da Companhia, o Conselho de Administração aprovou, em 25 de maio de 2020, a celebração de um termo de pagamento com o Sr. João Alves de Queiroz Filho ("Termo de Pagamento"), o qual, entendendo ser no melhor interesse da Companhia e de seus acionistas, concordou em efetuar o pagamento à Companhia dos R\$110,6 milhões, em 4 parcelas iguais e sucessivas, devidamente atualizado monetariamente pela taxa Selic. A Companhia, por meio dos seus assessores legais especializados, tem apoiado e colaborado com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes. A administração da Companhia está comprometida em adotar as medidas necessárias e avaliar com o apoio de seus assessores legais especializados, a conveniência e a oportunidade de recorrer aos mecanismos legais que forem adequados à conclusão definitiva do assunto, incluindo a celebração de acordos com as autoridades competentes. No momento a administração da Companhia não tem como avaliar de forma precisa e confiável eventuais impactos adicionais resultantes dos fatos relacionados à "Operação Tira-Teima" apurados pela Companhia e pelo Comitê Independente. **b) Impactos da pandemia do COVID-19:** Até o momento as operações da Companhia não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais em todo seu parque fabril localizado em Anápolis-GO e Goiânia-GO. Em virtude de uma boa gestão da cadeia de suprimentos, os níveis de estoques da Companhia permanecem normais e capazes de manter a capacidade produtiva dentro da normalidade, não tendo sido observada interrupção no fornecimento de insumos. Em relação aos recebíveis da Companhia, o setor farmacêutico não sofre, no momento, um aumento da inadimplência e também não houve alongamento dos prazos de vencimentos, não trazendo assim impactos nestes recebíveis até o momento. As ferramentas de TI da Hypera Pharma provaram-se eficazes e, juntamente com a disciplina de gestão, os colaboradores da Companhia continuam a trabalhar dentro do nível de produtividade usual. A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia do COVID-19 que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

### 33) Eventos subsequentes

**a) Emissão de Debêntures:** Em 26 de janeiro de 2022, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie girográfrica, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, alterada, de modo que serão emitidas 500.000 (quinhentos mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais), com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados de 4 de fevereiro de 2022. **b) Empréstimos bancário:** Em 03 de janeiro de 2022, a Companhia obteve um empréstimo no valor de R\$ 95.000 (noventa e cinco milhões de reais) com taxa de juros de 12,03%, com vencimento em 29 de dezembro de 2023, junto ao Banco BNP Paribas Brasil S.A.

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Os Administradores e Acionistas **Hypera S.A. Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hypera S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypera S.A. e da Hypera S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Descumprimento de normas, leis e regulamentos (Nota 32 (a))** : Em virtude da investigação conduzida pelo Ministério Público Federal, com medidas determinadas pelo Poder Judiciário, no contexto da denominada "Operação Tira-Teima" que versa sobre atos decorrentes de acordos de colaboração premiada celebrados pelo ex-diretor de Relações Institucionais da Companhia e que confirmou o pagamento de despesas indevidas entre 2013 e 2016, o Conselho de Administração deliberou, entre outros temas, pela constituição de um Comitê Especial Independente que coordenou uma investigação visando a apuração de fatos, com o apoio de especialistas independentes. A investigação foi concluída e indicou que foram realizados pagamentos comprovadamente indevidos pela Companhia, os quais foram reembolsados pelo acionista co-controlador da Companhia e pelo ex-administrador. A Companhia tem colaborado com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes com o apoio de assessores especializados, trabalho na implementação de ações recomendadas pelo Comitê Independente e avalia a conveniência e a oportunidade de recorrer aos mecanismos legais que forem adequados à conclusão definitiva do assunto, incluindo as hipóteses de celebração de acordos com as autoridades competentes. No momento, a administração da Companhia concluiu que não tem como avaliar de forma precisa e confiável eventuais impactos adicionais resultantes dos fatos relacionados à "Operação Tira-Teima" apurados pela Companhia e pelo Comitê Independente. Esse tema permaneceu como um dos principais assuntos de auditoria em razão das limitações inerentes aos processos de investigações dessa natureza e que são particularmente significativas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Realizamos a leitura das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração em resposta às alegações objeto da investigação conduzida no contexto da Operação "Tira-Teima". Com o apoio de nossos especialistas forenses, efetuamos reuniões com o Comitê Especial Independente formado para coordenar a investigação interna dos fatos, assim como com os especialistas independentes contratados, com o objetivo de entender o escopo, a extensão, a metodologia e o andamento da investigação, bem como inspecionamos, com base em testes, evidências relacionadas aos trabalhos executados. Nos reunimos, também, com o Comitê de Auditoria e com a administração da Companhia para entender as respostas à investigação independente e o estágio de celebração de acordos com as autoridades competentes após a investigação conduzida pelo Poder Judiciário, bem como obtivemos carta de representação dos advogados que acompanham essa investigação. Observamos os procedimentos e controles de conformidade ("compliance") implementados pela Companhia, incluindo o canal de denúncias, discutindo o tratamento dado a indícios de descumprimento de normas, leis, regulamentos ou políticas da Companhia. Consideramos que as divulgações em notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas. **Porque é um PAA: Tributos a recuperar e contingências fiscais, tributárias e trabalhistas (Notas 3, 13 e 26):** Entre as estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras nos próximos exercícios estão as realizações dos créditos tributários e as estimativas relacionadas com as contingências fiscais, tributárias e trabalhistas. Esses processos normalmente são encerrados após um longo período e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais

complexos em função da legislação. Algumas leis e regulamentos têm também elevado grau de complexidade e, portanto, a mensuração, o reconhecimento e as divulgações relacionadas aos riscos e/ou, em certos casos, a aderência às leis e regulamentos, envolvem interpretação. Portanto, a decisão de reconhecimento de um ativo ou passivo e as suas correspondentes bases de mensuração ou, ainda, as divulgações de riscos consideram exercício de julgamento crítico da administração, a partir de posições de seus consultores jurídicos internos e externos. Pelas razões acima, esse tema permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos procedimentos para a contabilização e divulgação dos temas em notas explicativas. Com o apoio de nossos especialistas, efetuamos testes inspecionando documentação base de transações e projeções de lucratividade futuras, solicitamos e obtivemos a confirmação dos principais processos diretamente com os advogados que patrocinam as causas e com o departamento jurídico interno, a fim de confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor envolvido. Para selecionadas causas, solicitamos opiniões de assessores jurídicos e discutimos a razoabilidade dos prognósticos. Observamos que os critérios adotados pela administração para determinação dos créditos tributários e das provisões e divulgações em notas explicativas estão consistentes com documentos recebidos e com a posição dos advogados e do departamento jurídico da Companhia. **Porque é um PAA: Avaliação da perda por redução ao valor recuperável (impairment) (Notas 3 e 19):** Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de marcas e patentes e os ativos na aquisição de investimentos em empresas incorporadas montam a R\$ 9.368.234 mil, o que corresponde a cerca de 47% dos ativos totais das demonstrações financeiras consolidadas. A capacidade de recuperação desses ativos é baseada em projeções descontadas a valor presente dos fluxos de caixa futuros, com inerente alto grau de julgamento. Entre os pressupostos que mais impactam as projeções estão o crescimento das vendas com marcas existentes e novas marcas advindas de pesquisas e desenvolvimentos, os investimentos necessários para implementação dos planos e a taxa de desconto utilizada. Esse assunto permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria pela relevância dos valores, associada a fatos como a definição de unidades geradoras de caixa e os necessários julgamentos da administração na definição de premissas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Entre outros procedimentos, e com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação de negócios, testamos a precisão matemática das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com o orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e informações e dados públicos e/ou de acesso limitado no mercado. Também comparamos projeções realizadas no ano anterior com o resultado apurado subsequentemente para observar a efetividade das projeções e do modelo desenvolvido. Revisamos, também, a análise de sensibilidade para os pressupostos mais significativos, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas em notas explicativas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas,

a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 24 de fevereiro de 2022

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP2000160/O-5

**Marcos Magnusson de Carvalho**  
Contador - CRC ISP215373/O-9

### Contador

Eurico José Ferreira - CRC 1/GO 6.692 "S" SP

## Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Hypera S.A. ("Companhia") declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

	São Paulo, 24 de fevereiro de 2022		
<b>Breno Toledo Pires de Oliveira</b> Diretor Presidente Executivo (CEO)	<b>Adalm</b>		